

# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

Junho 2008



Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Edge Investimentos, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBID. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza, sujeita as flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. Nos fundos geridos pela Edge Investimentos a data de conversão de cotas é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Visando o atendimento ao exigido pela Lei nº 9.613/98 , quando do ingresso no fundo, cada cotista deverá nos fornecer cópias de seus documentos de identificação entre outros documentos cadastrais. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

### Performance Passada

No mês de junho de 2008, o Clube Triumph apresentou rentabilidade de -6,37%. O Clube San Francisco rendeu -8,07%. No mesmo período o índice FVG100 rendeu -9,62% e o IBOVESPA -10,44%.

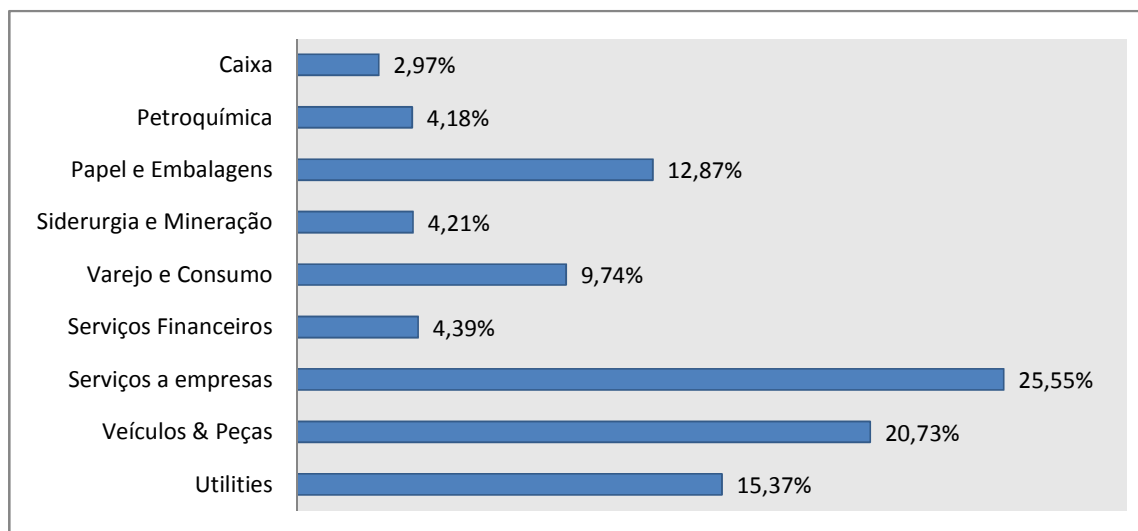
Abaixo, apresentamos as performances acumuladas em períodos selecionados.

| Período                   | Clube Triumph  | Clube San Francisco | IBOVESPA | FGV100 |
|---------------------------|----------------|---------------------|----------|--------|
| Junho 2008                | -6,37%         | -8,07%              | -10,44%  | -9,62% |
| Mai 2008                  | 10,93%         | 11,46%              | 11,34%   | 7,49%  |
| Abril 2008                | 6,30%          | 7,88%               | 7,68%    | 5,07%  |
| Mar 2008                  | -4,88%         | -5,21%              | -5,53%   | -2,51% |
| Fev 2008                  | 3,87%          | 6,36%               | 9,05%    | 10,30% |
| Jan 2008                  | -4,62%         | -6,83%              | -8,04%   | -5,33% |
| 2008 YTD                  | 4,04%          | 3,37%               | 1,73%    | 3,92%  |
| 12 meses                  | 21,24%         | 16,91%              | 19,53%   | 14,03% |
| 2007                      | 54,66%         | 40,30%              | 43,68%   | 40,06% |
| 2006                      | 52,89%         | 33,13%              | 33,73%   | 31,55% |
| 2005                      |                | 29,24%              | 27,06%   | 15,15% |
| <b>Desde o início</b>     | <b>146,01%</b> | <b>237,92%</b>      |          |        |
| <b>Cota de Fechamento</b> | <b>246,01</b>  | <b>3.379,17</b>     |          |        |

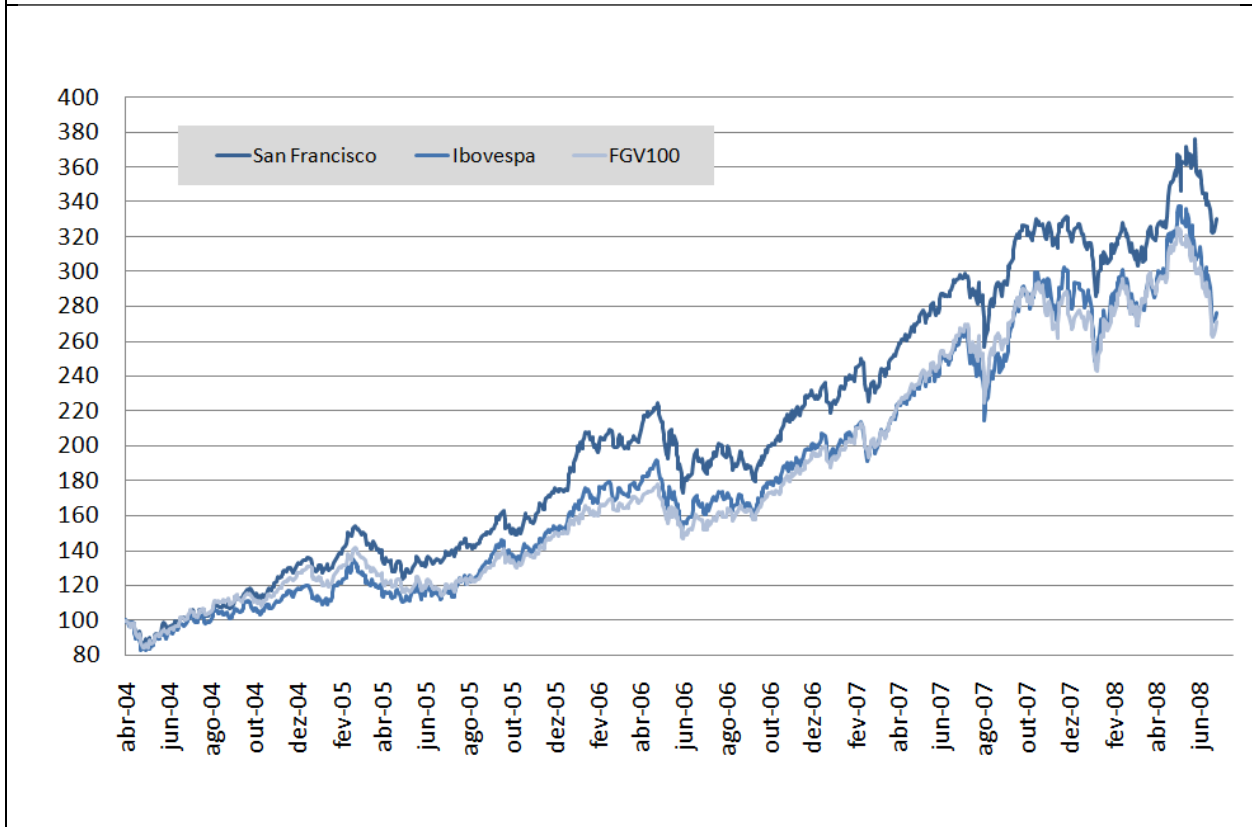
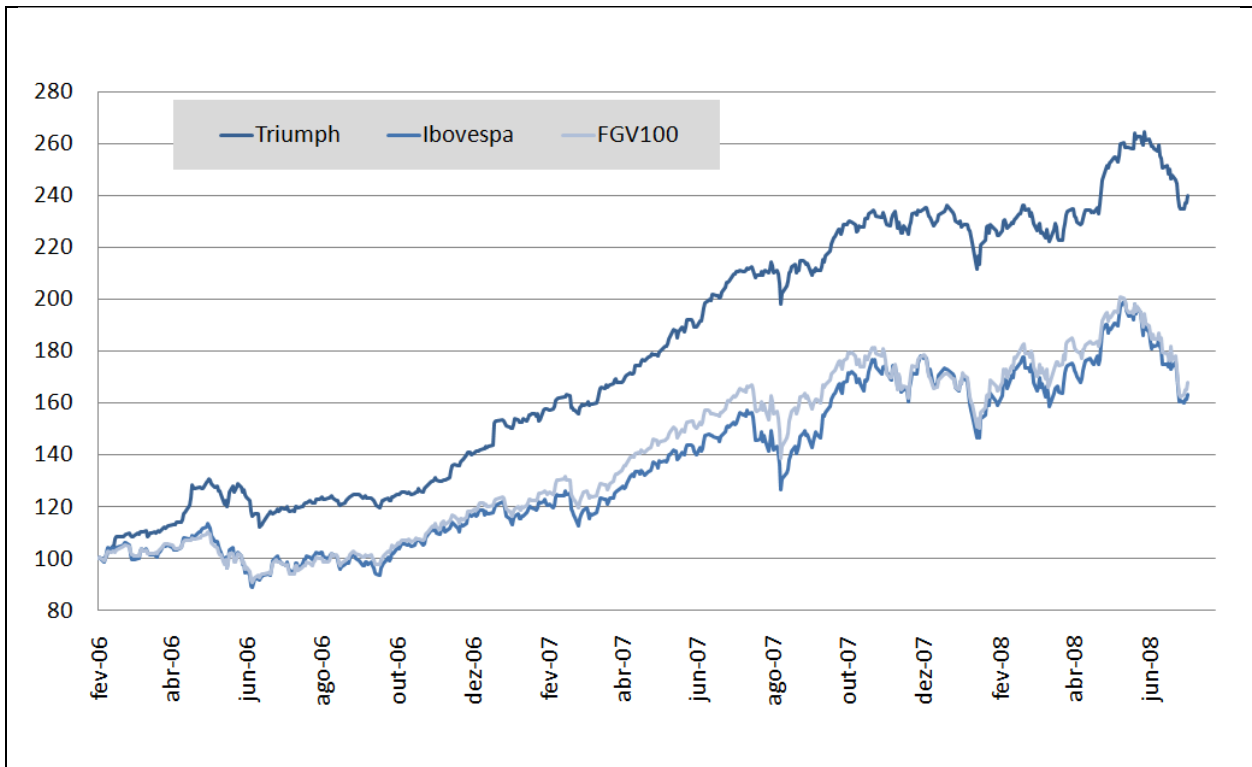
|                    | Clube Triumph | Clube San Francisco |
|--------------------|---------------|---------------------|
| Maior alta mensal  | 15,26%        | 18,30%              |
| Maior queda mensal | -7,05%        | -11,06%             |

### Composição de Carteira

Em junho de 2008, nossa carteira era composta por 12 ações, divididas da seguinte forma:



**Gráficos comparativos com índices de ações**



## Comentários da Equipe de Gestão

Em junho, o Clube Triumph apresentou uma rentabilidade negativa de 6,37% e o Clube San Francisco rendeu 8,07% negativos. Para o mercado, o mês de junho foi de muita volatilidade e o pior para a bolsa desde abril de 2004, com os principais índices apresentando perdas relevantes, com o Ibovespa e o FGV-100 perdendo em junho 10,44% e 9,62% respectivamente.

A forte queda do mercado pode ser explicada pela piora do cenário internacional devido ao aumento das incertezas com relação a fatores importantes como petróleo, inflação e taxa de juros no mundo inteiro. Esta deterioração do cenário global resultou na saída dos investidores estrangeiros da bolsa brasileira com as vendas de ações excedendo as compras em R\$ 7,4 bilhões, um dos piores resultados mensais desde 1994, quando o investimento internacional na bolsa foi liberado.

Também em junho tivemos a maior abertura de capital (IPO) da bolsa brasileira, com a OGX, companhia de petróleo e gás natural do empresário Eike Batista, captando R\$ 6,7 bilhões com os papéis saindo no topo da faixa de preço indicado a R\$ 1.131. Segundo analistas, a demanda pelas ações foi dez vezes maior que a oferta. O valor de mercado da OGX na operação foi de R\$ 36,5 bilhões, conquistando o 12º lugar no ranking das maiores empresas da bolsa. Realmente impressionante para uma companhia em fase pré-operacional.

Mais impressionante ainda foi à repercussão do IPO na mídia e no público investidor em geral. Recebemos diversos questionamentos de clientes e amigos sobre o que achávamos da empresa e da oportunidade de investimento. Abaixo, breves considerações sobre o tema.

Resumidamente, a tarefa de um gestor de recursos consiste em calcular o valor justo de uma companhia e compará-lo com o valor atual de mercado. Para tanto, obrigatoriamente temos que projetar fluxos de caixas futuros. Esta projeção, que já é complicada para empresas com histórico financeiro-operacional, se torna exponencialmente mais complexa no caso da OGX.

Desta forma, mesmo com todo o aparato informativo do prospecto, reconhecemos que estimar um valor justo conservador para a empresa estava fora do nosso círculo de competência. Apesar de respeitarmos e reconhecermos o histórico de sucesso do Sr. Eike Batista, e do talentoso time de executivos que o assessora, decidimos deixar esta oportunidade passar, como deixaremos passar qualquer oportunidade que não consigamos projetar o futuro com a confiança mínima necessária. Para ganhar nos investimentos é preciso, antes, não perder.

Preferimos concentrar nosso tempo estudando negócios que possamos compreender bem. Gostamos de comprar empresas cujo valor esteja concentrado na geração de caixa atual do negócio. Não pagamos na frente por expectativas elevadas de crescimento. Nas palavras de Warren Buffett: *“valuation is counting cash, not hopes or dreams”* (valuation é contar dinheiro, não esperanças e sonhos).

Acreditamos que qualquer investimento deva ser baseado na relação entre preço (o que você paga) e valor (o que você recebe). Se não é possível calcular o valor, não há investimento. Tentar estimar que “papel” vai subir é especulação, e ficamos longe disso na Edge. Sabemos que o mercado está a nossa disposição para nos servir e não para nos guiar e influenciar. Manteremos nossa disciplina de valor tanto nos momentos otimistas, como nos recentes IPOs, quanto nos momentos pessimistas como o que estamos começando a presenciar.

O ano de 2008 tem sido desafiador, com grandes incertezas e riscos referentes à economia global, principalmente devido à economia americana e aos impactos dos preços recordes do petróleo e dos alimentos no crescimento mundial e na elevação da inflação global. O pessimismo com relação aos mercados é generalizado e o mercado brasileiro não está imune.

Ao longo deste mês percebemos fortes desvalorizações no mercado acionário brasileiro, o que para nós representa mais oportunidades. Estamos adicionando a nossa carteira novos investimentos, os quais detalharemos assim que alcançarmos o percentual desejável.

Com relação às companhias que temos em nosso portfólio, estamos bastante confiantes com os fundamentos de longo prazo. Sem dúvida, a variação recente de preços no mercado em nada reflete os resultados que nossas empresas vêm apresentando. Na próxima carta, comentaremos o desempenho no segundo trimestre de nossos principais investimentos.

Para finalizar, gostaríamos de citar uma frase de Sir John M Templeton, falecido no dia 08 de julho de 2008 aos 95 anos, nas Bahamas. Sir John Templeton foi o fundador da Templeton Mutual Funds e pode ser considerado um dos maiores “value investors” com atuação global, tendo superado o mercado durante um período de 50 anos. Em 1992, Sir John Templeton vendeu os fundos Templeton para o Franklin Group por US\$ 440 milhões e passou a se dedicar a sua fundação e à filantropia.

*“Bull markets are born on pessimism, grow on skepticism, mature on optimism, and die on euphoria. The time of maximum pessimism is the best time to buy, and the time of maximum optimism is the best time to sell”*

- Sir John Templeton, February 1994

*“Os mercados de alta nascem no pessimismo, crescem na dúvida, atingem a maturidade no otimismo, e morrem na euforia. O tempo de máximo pessimismo é o melhor momento para comprar, e o tempo de máximo otimismo é o melhor momento para vender.”*

Atenciosamente,

Equipe Edge Investimentos